

## Carta a um poeta

Caro mestre em Apollo, Antonio Sabbes,  
peleja a grande falta, em que incorri:  
— da sandace perdido entre os consalles,  
uma linha, se quer, não te escrevi.

Mal de mim, porim, poeta, ainda não foles!  
— Se já faz tempo que apostei aqui,  
e hoje é que escrevo, é porque tanto vales,  
que através só das musas falo a Ti...

Porque fóra de todo inexpressiva  
uma prosaica, uma vulgar missiva  
dirigida a um apóstolo de Eleusis!

— Venho render-te, assim, minha homenagem,  
tentando articular esta linguagem  
privativa dos Sabbes e dos deuses...

Rio, nov.º, 1935 (317) Faustino Nascimento 3-